



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**QUANDO A EXCEÇÃO PASSA A SER REGRA: O QUÊ O FENÔMENO PLÁGIO REVELA? A EXPERIÊNCIA DO ORIENTADOR**

**Autor(es)**

---

DANIELA CRISTINA SANTOS FERREIRA NEVES  
MARCELA HIPÓLITO DE SOUZA SILVA  
DALILA ALVES CORRÊA

**Orientador(es)**

---

DANIELA CRISTINA SANTOS FERREIRA NEVES

**Resumo Simplificado**

---

A proposta deste trabalho é contribuir com a discussão atual sobre o fenômeno do plágio em artigos científicos, que atinge de forma geral todos os níveis do universo do ensino superior, inclusive de universidades renomadas. Em nossa experiência com orientações de trabalhos de conclusão de curso de pós graduação lato sensu na área de Gestão de Pessoas, alguns elementos têm chamado a nossa atenção: a dificuldade crescente dos estudantes na fase do levantamento e leitura de textos científicos; a aplicação de regras básicas de citação de autores; a visão um tanto simplista do significado da pesquisa no nível da pós graduação lato sensu, mesmo após os devidos esclarecimentos e, por fim a crescente ocorrência de plágios intencionais detectados a cada ano. Importante frisar que com a experiência adquirida no processo de orientação é possível diferenciar o plágio intencional do acidental, o qual se manifesta pela postura do aluno na relação com o orientador. Esta tende a ser mais próxima e aberta no plágio acidental (o quê facilita a ação pedagógica e eliminação do erro) e mais distante e silenciosa quando há intenção de praticá-lo. Considerando as mudanças nas esferas educacional e comportamental dos estudantes nas últimas duas décadas, o fenômeno plágio deve ser analisado conjuntamente no aspecto coletivo, pois nada mais está do que revelar facetas latentes da realidade do sistema educacional e crise de valores sociais, e no aspecto particular de cada aluno para fins de ações educativas pontuais. Utilizando como metodologia revisão bibliográfica, verificou-se como tendência de discussão foco no estudante tanto do ponto de vista comportamental como de percepção desta problemática e os tipos de ações institucionais para prevenir e corrigir a ocorrência. Identifica-se também a pressão para aquilo que alguns autores denominam “produtivismo acadêmico”, mas este aspecto não é foco desta discussão. No geral a literatura no que tange ao estudante destaca o desconhecimento por parte deste de aspectos éticos e legais de autoria e uso correto das citações o que leva a uma visão simplista na relação autoral. Indica também a influência e mau uso da internet como facilitador do plágio. Já em relação as ações institucionais, apesar de alguns autores afirmarem que no Brasil são poucas, foram encontrados relatos de práticas sobre a importância da ação pedagógica coletiva dos docentes não se limitando apenas a punição, mas a mudanças de metodologia na construção de trabalho e de incentivos ao aluno para se posicionar e se valorizar como autor e não reprodutor clandestino. Relacionando com nossa experiência é possível perceber que elementos comuns entre a expressão profissional e acadêmica se apresentam de forma empobrecidas, o que é estetizado pelo discurso do estudante, que se viola ao torna-se um simulacro de outras produções, o que corresponde a não ter um espaço de identidade, pertencimento e propósito. Cabe ajudá-lo a obter percepção sobre a relação mediática com o orientador a qual ocorre a partir de uma base ética orientadora do processo de construção de conhecimento e criatividade. O enfoque do estudo recai sobre relatos de experiências vivenciadas por docentes orientadores de TCC na pós graduação lato sensu.